



www.educardpaschoal.org.br

"Dos diversos instrumentos do homem, o mais assombroso é, sem dúvida, o livro. Os outros são extensões de seu corpo. O microscópio, o telescópio, são extensões da vista; o telefone, é a extensão da voz; temos o arado e a espada, extensões do braço. Mas o livro é outra coisa: o livro é uma extensão da memória e da imaginação."

Jorge Luís Borges

patricia engel secco

Amigos Livros

ilustrado por
daniel kondo



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.



Kondo



patricia engel secco

Amigos Livros

ilustrado por daniel kondo



Este livro é dedicado à querida Mequita Andrade, que um dia me enviou esta frase:

“Muitos dos que militam em favor de maior justiça social escolheram o livro, a leitura e a biblioteca como meio de dar poder a quem não tem poder, o poder de falar da escrita, a possibilidade de ser ouvido”.
Geneviève Patte.



A Fundação Educar DPaschoal – investimento social do grupo DPaschoal – foi criada há 17 anos com o objetivo de estimular pessoas a adotarem a educação para a cidadania como estratégia de transformação social e econômica. Com a “Academia Educar”, promove o desenvolvimento de jovens do Ensino Médio, tendo a escola pública como centro de cidadania na comunidade; e com o projeto “Trote da Cidadania”, forma futuros líderes socialmente responsáveis, que utilizam sua energia para a mobilização universitária.

Em sete anos, o “Leia Comigo!”, já editou 30 milhões de livros infantis, distribuindo-os gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas, permitindo que cheguem às mãos de crianças em todo o país, para que pais, educadores e voluntários possam estimular o hábito da leitura.

A partir da idéia inicial da escritora Patrícia Secco, este projeto cresceu buscando entender o significado das palavras e o prazer de desvendar um livro inteiro, sempre comprometido com um conteúdo que estimule o gosto pela leitura, reforce valores e incentive a atitude cidadã.



Este livro é de grande importância para nós, já que será doado para todos aqueles que acreditam na leitura como o principal instrumento na formação de pessoas mais críticas e criativas. Contamos com a sua contribuição para melhorar nosso projeto; envie seus comentários, idéias, projetos e dicas de leitura para

fundacao@educardpaschoal.org.br

O livro certo, a leitura dinâmica e as atividades pós leitura servem para mostrar às crianças os caminhos da estrada encantada pela qual poderão viajar, sem asas, rumo a um mundo novo no qual o romance e a aventura convivem lado a lado.

Boa leitura!

Fundação Educar DPaschoal



antes de mais nada...

Antes de começar, acho interessante apresentar alguns pontos, pois é um imenso prazer poder contar com você nessa gratificante tarefa de abrir portas e janelas, de mostrar caminhos, de incentivar a leitura.

Meu nome é Patrícia Engel Secco, sou escritora de livros infanto-juvenis e, por meio do programa “Amigos Livros”, tenho tido a oportunidade de vivenciar experiências incríveis nas quais crianças de todas as idades, classes e ambientes sociais se mostram extremamente interessadas pela leitura.

Esse programa já distribuiu, desde 1996, milhões de livros gratuitamente por todo país, todos eles de conteúdo relacionado à cidadania e de excelente qualidade gráfica, livros que têm se tornado companheiros de crianças em lugares tão distantes como o Rio Grande do Sul, o Tocantins e o Acre, assim como nos outros estados do Brasil.

Todo esse material, composto por mais de 70 títulos diferentes, foi produzido graças a parcerias desenvolvidas com empresas, instituições e órgãos públicos. Entretanto, o sucesso dessa distribuição não é o fruto exclusivo do meu esforço, muito menos dos recursos monetários advindos do patrocínio de inúmeras empresas. É, sim, a soma do resultado do trabalho de diversos parceiros, todos envolvidos no incentivo ao hábito da leitura. Pessoas que, sabendo ser a leitura um dos principais instrumentos de aprendizagem existentes, acreditam que ler é realmente fundamental. E, dentre essas pessoas maravilhosas, com certeza está você.

É preciso deixar claro que, se não fosse o trabalho conjunto de diretores de escolas, bibliotecários, professores, pais e familiares,

voluntários, enfim, de todas as pessoas amantes do livro e da leitura, não haveria nada a ser relatado aqui: nenhuma experiência, nenhum resultado.

Foram justamente o amor que você sente pela palavra escrita e todo o carinho que você dedica ao incentivo ao hábito da leitura que me levaram a escrever este livro de dicas, obtidas a partir do meu trabalho, do seu e do de diversas pessoas como nós apaixonadas pelas nossas crianças e conscientes da importância que a leitura tem e terá na vida de cada uma delas.

Portanto, se daqui para frente você achar que conhece o que estou contando de algum lugar, pode ter a certeza de que me inspirei em você e nas suas crianças.

E mais... Essa é a razão de eu estar dedicando este livro ao seu trabalho: o de fazer o meu trabalho valer a pena. Afinal, de que vale um livro, por mais bem escrito que esteja, ou mais bem ilustrado que possa estar, se não houver, no mundo, o leitor?

Então, muito obrigada por tudo. Espero de coração que você ache esta leitura agradável. Assim, do mesmo modo que me inspirei em você, ficarei aqui, torcendo para que faça uso deste material e crie novas oportunidades, desenvolva novos projetos e, se tiver tempo, conte o que aconteceu. Quem sabe não podemos trocar novas idéias e, todos juntos, escrever um novo livro com ainda mais dicas?

Tenho certeza de que essa parceria ainda vai crescer bastante, e que o nosso Brasil vai mostrar, muito em breve, que é verdadeiramente um país de leitores.



quem sabe não podemos trocar novas idéias e, todos juntos, escrever um novo livro com ainda mais dicas?

Patrícia Secco

Patrícia Engel Secco



a criança e o livro

Sendo um pouco mais formal do que eu gostaria de ser, acho importante contextualizarmos o relacionamento da criança e dos livros.

A criança pequena é, por natureza, uma entusiasta pela leitura. Rodeada por símbolos que ainda não conhece, sonha com o dia em que conseguirá decifrar as letras e com elas compreender o significado de cada palavra escrita.

Dessa maneira, logo que ela é alfabetizada, esse prazer fica mais do que evidente quando a vemos ler em voz alta uma palavra escrita em um cartaz de rua ou em uma manchete de jornal, prazer este ampliado quando a leitura se estende a uma frase inteira ou a um parágrafo completo. Nessa fase a criança talvez não entenda o significado do que leu, pois na maioria das vezes o material não é adequado para sua idade e, quase sempre, está nas mãos de um adulto ou exposto em vias públicas. É nesse momento que não podemos perder a oportunidade de oferecer livros a esse jovem leitor: livros lindos, coloridos, repletos de ilustrações. Livros que serão a chave de ouro a abrir para ele as portas do maravilhoso mundo da literatura.

Entretanto, para que possamos usufruir os prazeres desse mundo tão especial, precisamos trafegar pela estrada do “hábito da leitura”, uma estrada larga, atraente, mas também cheia de desvios e caminhos extras que podem nos levar, num piscar de olhos, para outras atividades...

Pois no mundo em que vivemos a informação, a tecnologia e os hábitos de consumo parecem querer se unir de forma a nos afastar dos livros. E para a criança os resultados dessa união são tão atraentes que é difícil ela não se deixar seduzir. A televisão e seus recursos, inimagináveis há alguns anos, como canais com desenhos animados 24 horas por dia, os videogames e a realidade virtual, os jogos eletrônicos, os filmes e brinquedos de ação, todas essas opções são de tal forma eficazes para divertir que fica até difícil a tarefa de escolher entre elas...

Mas ainda há mais: há o encantamento do mundo do lado de fora da janela, dos jogos de futebol, dos passeios de bicicleta, dos mergulhos nos dias de calor, das brincadeiras com os amigos. Tudo



a criança pequena é, por natureza, uma entusiasta pela leitura.

isso para ser feito nas horas vagas, depois da escola, depois de estar com a lição terminada, depois das aulas extras e... Como podem as crianças, em meio a tantas atividades e obrigações, encontrar tempo para a leitura? Ou, melhor ainda, como conseguirão elas encontrar tempo para ler, e ler com prazer?

Não podemos esquecer que o mundo mudou muito. A cada dia que passa as informações chegam mais rapidamente ao nosso conhecimento e, de forma praticamente instantânea, temos acesso a tudo que acontece no planeta, e até fora dele... O que também vale para essas crianças que ouvem tudo, prestam atenção em tudo e sabem de tudo.

Assim, a tarefa de revelar às nossas crianças como pode ser prazerosa e encantadora a companhia de um bom livro não é fácil, e quanto mais tempo deixarmos passar para mostrar a elas como caminhar pela maravilhosa estrada da leitura que descrevi há pouco, mais difícil será sua trajetória.

Um fato que precisamos ter sempre em mente é que não há como comparar, de maneira alguma, a nossa infância à infância das crianças de hoje. E tentar explicar-lhes a importância que dávamos ao livro não vai nos ajudar muito nessa missão. O que vai contar pontos, – decisivos, aliás, – é transmitir todas as boas lembranças que ficaram em nossos corações das deliciosas horas em companhia desses amigos inesquecíveis, vivendo aventuras incríveis que só nossa própria imaginação pode proporcionar.

E então, vamos lá?





uma experiência agradável

Ensinar a reconhecer as letras e palavras, ou seja, ensinar a ler, é uma tarefa relativamente fácil e que depende do conhecimento e do entusiasmo do professor.

Ensinar a gostar de ler, entretanto, requer mais do que entusiasmo: solicita paixão.

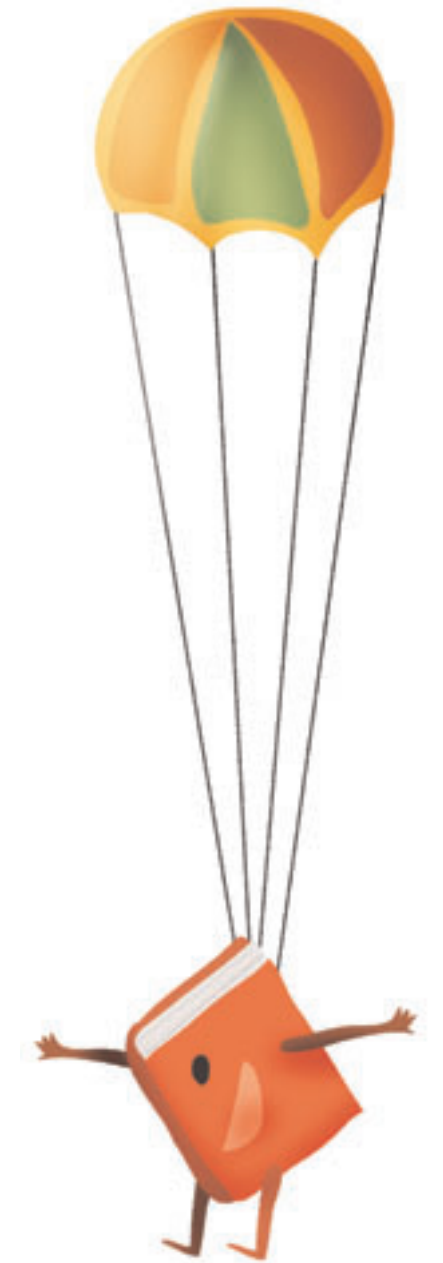
Para começar, é muito importante que o leitor iniciante se sinta confortável com a leitura. Por isso, apresentar livros que façam parte de seu ambiente cultural ou que tenham afinidade com seus gostos é uma excelente opção.

Dessa forma, é fator de sucesso o conhecimento que temos do leitor e dos seus interesses... Muitas vezes, conhecemos cada um deles e, sem titubear, podemos oferecer um livro sobre cavalos àquele menino que só pensa em ser “peão de boiadeiro”, ou, ainda, um livro de princesa àquela menina que sonha em cor-de-rosa. Mas como “acertar na mosca” quando estamos trabalhando com diversas crianças ou diversos interesses?

Minha sugestão é simples: sempre que houver possibilidade de uma visita à biblioteca ou à sala de leitura, deixe que elas tenham contato direto com os livros, que folheiem suas páginas, apreciem suas ilustrações e, então, que escolham o livro a ser lido. Nessas horas, um empurrãozinho de incentivo sempre é bem-vindo, e, se você já tiver lido o livro, ou souber algo sobre a obra, não deixe de comentar com a criança. Caso não conheça nada sobre o livro, folheie-o também e comente suas ilustrações, demonstre sempre interesse. Entretanto, vale a pena conferir se o livro é realmente apropriado ou não, por exemplo, para a faixa etária do leitor ou para sua capacidade de leitura. Embora a cada dia os livros estejam ficando mais coloridos e mais atraentes graças a modernos recursos gráficos, muitas vezes o leitor pode se deixar enganar pelas aparências...

Leitores de todas as idades se interessam pelo belo, e a possibilidade de fazer chegar às suas mãos livros coloridos e com bonitas ilustrações certamente é um bom incentivo. Afinal, beleza também não é fundamental?

Então, para que possamos proporcionar experiências agradáveis de leitura, já percebemos como é importante que a criança escolha



*nessas horas,
um empurrãozinho
de incentivo sempre
é bem-vindo*

seu livro, e que você verifique se o mesmo é adequado, ou seja, se a história não é longa demais, se as letras não são muito pequenas ou se o assunto abordado não é inapropriado. Feito isso, as chances de que o nosso querido leitor termine seu livro são enormes, e a sensação de ter lido “um livro inteiro” é tão deliciosa que pode e deve ser comemorada.

“um livro inteiro”

Portanto, comemorar essa conquista tão especial é outra sugestão bastante interessante, e a comemoração pode acontecer por meio de um abraço especial, de uma salva de palmas ou do nome do pequeno leitor em um lugar de destaque na classe, na biblioteca, na sala de leitura e até mesmo em casa.

Para a criança, contar a história que acabou de ser lida aos amigos também pode ser uma comemoração bastante agradável, mas ela precisa estar de acordo, pois leitores tímidos não achariam nada interessante a experiência... Aliás, é importante frisar, a idéia é que a criança conte a história do seu modo, no seu ritmo. Caso não haja muito tempo, ajude na organização das informações, mas deixe o querido leitor ser o dono da festa. Muitas vezes saber que o amigo leu um determinado livro e gostou ou conhecer um pouco da história são ótimos estímulos à leitura do mesmo material por outras crianças.

Vale lembrar que nem toda leitura agrada a todos, como não poderia deixar de ser, opiniões devem ser respeitadas. Assim, caso um aluno não tenha apreciado a obra após terminar de lê-la e queira manifestar interesse em apresentar aos colegas sua opinião, devemos respeitá-la. Entretanto, é importante que ele tenha terminado de ler o livro, pois para dizer que não gostamos de algo temos de realmente tê-lo experimentado.

Deixar que as crianças apresentem sua opinião sobre as obras para os colegas é sempre válido, assim como é muito interessante aproveitar a oportunidade e perguntar para as outras crianças se alguma delas também leu a obra e compartilha dessa opinião. Geralmente os resultados das “conversas sobre livros” são positivos, pois, afinal, foram as próprias crianças que os escolheram!



a idéia é que a criança conte a história do seu modo, no seu ritmo.

leitura coletiva

Outra sugestão que pode ser bastante prazerosa é a leitura coletiva, ou seja, em grupo.

Bem, o que eu estou querendo dizer é “leia um livro para as crianças”, “conte histórias!”

Escolha três ou quatro livros não muito longos, adequados para a faixa etária com a qual você está trabalhando, e deixe que decidam qual será lido.

Se estiver trabalhando com uma classe, o ideal é que as crianças estejam acomodadas em uma roda. Se seu trabalho é com apenas uma ou duas crianças, sugiro um sofá ou uma cadeira larga e confortável.

Pronto, o ambiente está montado, e você já pode começar a contar a história. Comentários pertinentes ao longo do caminho são bem-vindos, e deixar que as crianças folheiem o livro após a leitura é ainda melhor. Se tiver a possibilidade de usar bonecos, marionetes ou mesmo desenhos, aproveite a experiência, use a imaginação. É uma delícia!

Agora, caso você se apaixone por essa idéia, sugiro que procure aprimorar suas técnicas de “contar histórias” por meio da leitura de livros especializados no assunto (veja a bibliografia). Alguns são muito bons e apresentam inúmeras dicas de como prender a atenção das crianças e fazê-las viajar por esse maravilhoso mundo da imaginação.

biblioteca do coração

Depois de algum tempo, quando as crianças já tiverem tido oportunidade de ler deliciosos “livros inteiros” e apreciar diversas “leituras coletivas”, sugira a criação de uma “Biblioteca do Coração”.

Sua criação é muito simples e consiste em pedir para cada criança levar para a classe seu livro predileto, de forma que cada um tenha oportunidade de mostrá-lo aos amigos.

Contar a história, mostrar as ilustrações ou mesmo fazer desenhos sobre o que foi lido são atividades que devem ser incentivadas.



se tiver a possibilidade de usar bonecos, marionetes ou mesmo desenhos, aproveite a experiência, use a imaginação. é uma delícia!



Finalmente, após muita conversa sobre esses livros sensacionais, é chegada a hora de construir, com a colaboração de todas as crianças, a “Biblioteca do Coração”, que será desenhada em uma cartolina, com muito capricho.

Sugiro que você desenhe as prateleiras da biblioteca e que cada aluno seja o responsável por desenhar nelas seu livro predileto, ilustrando sua capa ou anotando seu título. O trabalho pronto pode ser pendurado na classe, na biblioteca da escola ou na sala de leitura, mas é muito importante que seja escolhido um lugar de destaque para ele. Como as crianças continuarão sendo estimuladas em seus trabalhos de leitura, a Biblioteca do Coração pode receber livros novos após um determinado espaço de tempo ou, ainda, ser refeita, se for do interesse das crianças.

O que precisa ficar patente é a confiança de que a leitura é um hábito realmente prazeroso e que essa opinião é compartilhada pelos amigos, colegas, professores e pais, fato que confere à criança incentivo para continuar, para se aventurar, para descobrir... Descobrir que a cada livro novo, a cada nova aventura, a cada nova história, mais e mais portas se abrem, mais colorido vai ficando seu universo literário, mais amigos e companheiros os livros vão se tornando.

“biblioteca do coração” na classe

Se houver oportunidade, além do cartaz sugerido acima, forme fisicamente a Biblioteca do Coração na classe, ou deixe-a separada na biblioteca ou na sala de leitura. Faça pequenos cartazes indicando que aqueles livros são os livros do coração da Turma A, B ou C. Deixe que ela exista “realmente” por algumas semanas, pois isso facilitará o trabalho das crianças na hora de escolher o próximo livro.

Caso a Biblioteca do Coração esteja na sala de aula, incentive a leitura sempre que houver alguns minutos livres entre uma atividade e outra, ou mesmo quando um determinado aluno já tiver terminado seus afazeres. Além de agradável, esse hábito manterá os alunos entretidos e interessados. Aproveite as oportunidades para deixar que o livro faça, efetivamente, companhia para a criança!



“biblioteca da fama”

Caso você trabalhe com crianças mais velhas ou jovens e não ache adequado montar uma “Biblioteca do Coração”, crie uma “Biblioteca da Fama” ou uma “Lista dos Campeões”. Sugira que cada um de seus alunos indique seu livro preferido, e, se houver oportunidade, crie “fisicamente” a biblioteca na classe.

Ter os livros por perto é sempre um ótimo estímulo.

leitura sugerida

Escolha de um livro interessante para a classe como um todo é uma atividade que não pode e não deve ser esquecida. Muitas vezes sabemos da importância do assunto tratado em uma determinada obra e não há nada mais apropriado do que sugerir que todos os alunos leiam o mesmo livro.

Mas minha sugestão como amante da leitura é que os temas abordados pelo livro escolhido sejam discutidos em classe, tornando-os mais e mais interessantes, que a discussão em torno do livro seja alegre e participativa, e que os alunos façam desenhos sobre a obra sempre que possível. Ilustrar um texto cria vínculos entre o ilustrador e o conteúdo, permite intimidade, desenvolve amizade.

Conversar sobre um determinado assunto, ouvir opiniões diversas e perceber que os pontos de vista podem ser diferentes são outras experiências tão ricas e especiais que não podem ser esquecidas ou abandonadas. E ter o tema do livro lido por todos como centro dos trabalhos é muito interessante.

Aproveite essas idéias e mostre que se há uma história há um tema, e se há um tema ele pode ser discutido em grupo. Sempre vale a pena!

E a avaliação? Você acha realmente necessária?

Eu, pessoalmente, acho que todas as demais atividades propostas já nos oferecem uma excelente visão do relacionamento da criança com o livro. Mas caso sua resposta seja positiva, sugiro a promoção de debates sobre a obra. Você pode, inclusive, formar



ilustrar um texto cria vínculos entre o ilustrador e o conteúdo, permite intimidade, desenvolve amizade.



sua criação é muito simples e consiste em pedir para cada criança levar para a classe seu livro predileto, de forma que cada um tenha oportunidade de mostrá-lo aos amigos.





equipes ou times para responder perguntas pré-selecionadas, uma atividade divertida e bem aceita pelas crianças. Mas atenção! Não se esqueça de levar em consideração a participação do aluno nas demais atividades relacionadas com o livro sugerido e em tudo mais que já foi discutido anteriormente em classe.

Agora, do mesmo modo como você escolheu um livro único e o apresentou para todas as crianças, esteja preparado para oferecer ajuda especial para um ou outro aluno, pois é muito difícil agradar a todos, e a leitura deve proporcionar prazer. Ajude, incentive, leia junto sempre que necessário, pois é muito frustrante não chegar ao fim de um livro, principalmente se ele não só foi lido por todos os outros colegas da classe, como também foi sugerido por alguém que a criança considera tão especial como você.

meu personagem, seu personagem

Uma das partes mais interessantes de uma boa leitura é deixar nossa imaginação voar solta, livre. Dessa forma visitamos castelos em países subterrâneos, pilotamos naves espaciais e duelamos com terríveis dragões, e ao mesmo tempo usamos nossa criatividade para dar forma e vida a cada um dos personagens que nos acompanham pelo caminho da leitura.

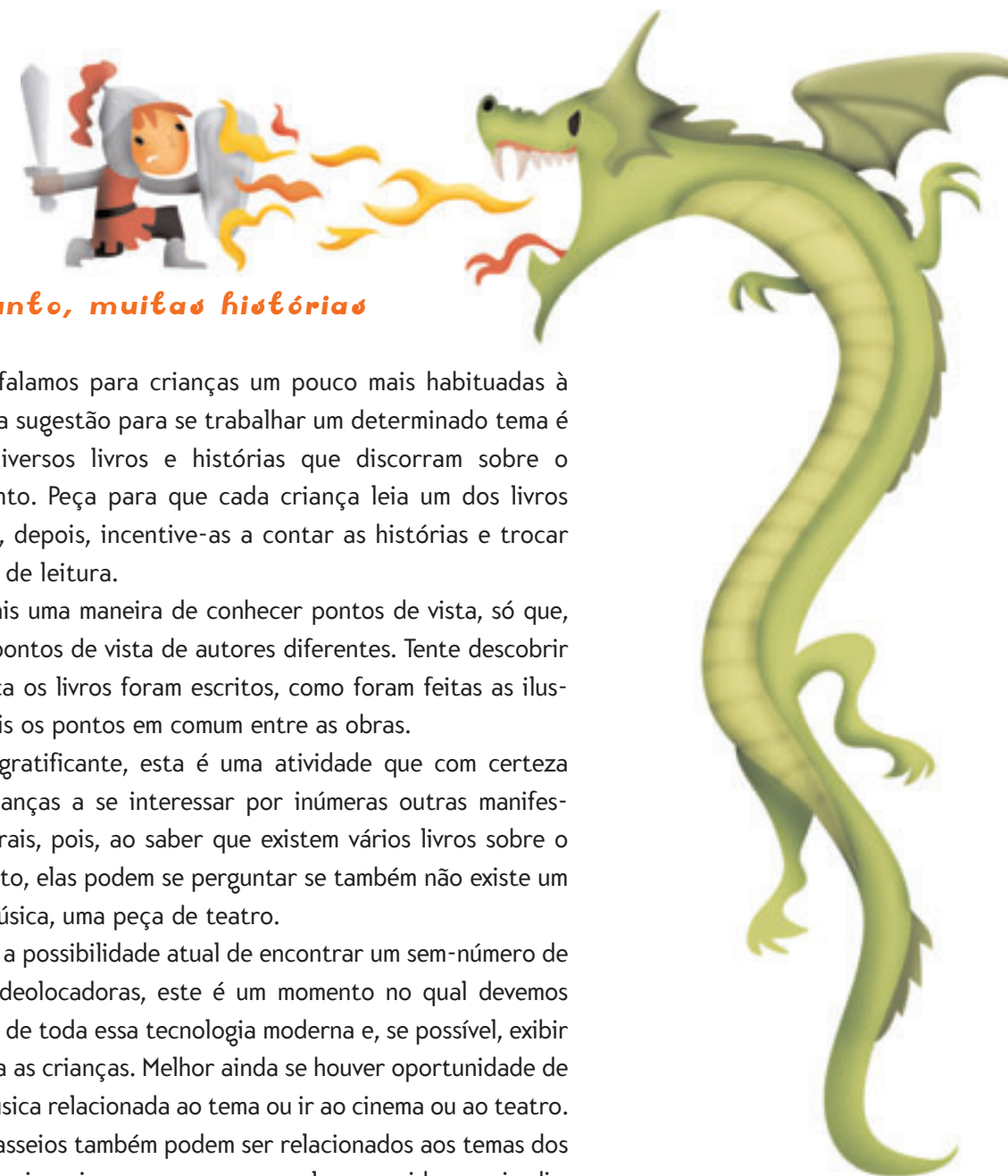
Dessa forma, para a criança, desenhar o personagem principal ou seu personagem favorito é outra atividade bastante interessante, principalmente se houver desenhos de outros colegas para que possamos compará-los no final.

Além de desenhos podemos também dar forma aos personagens usando materiais como massa para modelar, argila, pano ou, ainda, empregando técnicas divertidas como a colagem, o mosaico com papel, a pintura a dedo e tantas outras.

Aproveite os itens criados a partir desse rico material e promova uma exposição relacionando os livros lidos às obras das crianças. Você pode realizar mostras sensacionais!



*ajude, incentive,
leia junto sempre
que necessário...*



um assunto, muitas histórias

Quando falamos para crianças um pouco mais habituadas à leitura, outra sugestão para se trabalhar um determinado tema é encontrar diversos livros e histórias que discorram sobre o mesmo assunto. Peça para que cada criança leia um dos livros escolhidos e, depois, incentive-as a contar as histórias e trocar experiências de leitura.

Esta é mais uma maneira de conhecer pontos de vista, só que, nesse caso, pontos de vista de autores diferentes. Tente descobrir em que época os livros foram escritos, como foram feitas as ilustrações, quais os pontos em comum entre as obras.

Além de gratificante, esta é uma atividade que com certeza levará as crianças a se interessar por inúmeras outras manifestações culturais, pois, ao saber que existem vários livros sobre o mesmo assunto, elas podem se perguntar se também não existe um filme, uma música, uma peça de teatro.

Bem, com a possibilidade atual de encontrar um sem-número de filmes nas videolocadoras, este é um momento no qual devemos tirar partido de toda essa tecnologia moderna e, se possível, exibir um filme para as crianças. Melhor ainda se houver oportunidade de ouvir uma música relacionada ao tema ou ir ao cinema ou ao teatro.

Outros passeios também podem ser relacionados aos temas dos livros infanto-juvenis, como por exemplo uma ida ao jardim zoológico, ao aquário municipal, ao parque ou à praça da cidade, à igreja matriz, ao museu etc.

Agora, a minha dica especial: divirta-se. Você vai adorar acompanhar as descobertas!

aproveitando as descobertas

Agora que você já percebeu como pode ser abrangente o trabalho com a leitura, que tal preparar uma pequena encenação do livro mais querido de todos?

Bem, eu digo o mais querido, pois nesse caso é importante que seja escolhida apenas uma história e, de preferência, de um livro muito apreciado por todas as crianças.

*...pilotamos naves espaciais
e duelamos com
terríveis dragões, e ao
mesmo tempo usamos
nossa criatividade
para dar forma e vida a
cada um dos personagens
que nos acompanham
pelo caminho da leitura.*



Pode ser o livro sugerido para leitura coletiva, pode ser uma das histórias contadas na classe, pode ser uma história especialmente selecionada. O mais importante é que seja escolhida pelas crianças, pois a atividade é delas, por elas, para elas.

A definição do público também é importante. Precisamos considerar se serão convidadas apenas as crianças das outras classes, se os pais também serão chamados ou se poderão ser convidados amigos. É claro que também precisamos levar em conta o local da apresentação... Minha sugestão pessoal é de que a peça seja encenada apenas para as famílias das crianças da classe, pois a idéia continua ser a de incentivar o hábito da leitura. Entretanto, essa é uma decisão de cada um, e o principal cuidado a ser tomado é o de não gerar expectativas...

Para começar é preciso que a história seja lida pelos alunos e por você, em sessões de "leitura coletiva".

Feito isso, os papéis precisam ser definidos, os atores escolhidos pelas próprias crianças. Nessa hora vale assegurar a participação de todas elas, inclusive dos alunos mais tímidos, que podem vir a atuar como produtores, diretores, cenógrafos, figurinistas, maquiadores, "técnicos de luz", "técnicos de som" etc. O importante é que todos se sintam integrantes do grupo!

E que comecem os ensaios.

A idéia de uma pequena apresentação é mais uma maneira de mostrar como é rico o universo da imaginação, como é divertido ler e quanta coisa se pode fazer a partir da leitura de um livro!



outras atividades interessantes

A leitura constante leva a deliciosas viagens, a universos inexplorados, a amizades preciosas, mas, além de tudo isso, indica os caminhos de uma boa escrita, eficiente, correta e criativa.

E como é bom escrever bem... Como facilita os estudos, como ajuda a vida e como garante a boa comunicação, não é?

Mas se já não é tão simples incentivar o hábito da leitura, como possibilitar o treino da escrita de maneira também prazerosa sem com isso atrapalhar o bom andamento do programa?

Tenho aqui algumas sugestões bastante simples com as quais podemos nos divertir muito ao mesmo tempo em que treinamos a escrita, o raciocínio e também a imaginação!

história coletiva

A primeira delas é a criação de uma história coletiva, escrita em conjunto por uma ou mais crianças, que requer como material apenas uma folha de papel em branco e um lápis ou caneta.

O trabalho com grupos de seis crianças é bastante apropriado, o que significa que podemos dividir a classe em diversas equipes e trabalhar uma história coletiva em cada uma delas.

Tanto o tema quanto a primeira frase da história podem ser, a princípio, apresentados por você. E seria bastante interessante que você pudesse relacionar a atividade ao tema dos livros que estão sendo lidos pela classe no momento.

Cada grupo será responsável por uma história, e a minha sugestão é que você apresente o tema e, em seguida, dite a frase para os grupos. Uma criança de cada grupo deve escrever a frase na folha de papel e em seguida continuar a história de acordo com o que sua imaginação mandar. É interessante que ela escreva pelo menos três linhas sobre o assunto sem que nenhum outro participante veja o conteúdo. Em seguida, ela dobrará o papel, deixando apenas a última linha visível, e passará a "história coletiva" para o colega que está sentado do seu lado direito. Esse colega repetirá a operação, passando a folha dobrada para outro colega, sempre no sentido horário e sempre deixando visível apenas a última linha



a leitura constante
leva a deliciosas viagens,
a universos inexplorados,
a amizades preciosas, mas,
além de tudo isso, indica
os caminhos de uma
boa escrita, eficiente,
correta e criativa.

da sua frase. Ninguém deve desdobrar o papel ou comentar o conteúdo de suas frases até que a atividade se encerre, o que pode acontecer caso o tempo estipulado tenha se passado, ou se todos os participantes já tiverem escrito sua frase algumas vezes, ou, ainda, se a história tiver chegado a um suposto final. As regras só dependem de você!

A história coletiva geralmente gera textos bastante engraçados, os quais podem ser lidos para todos da classe pelos participantes do grupo ou por você.

história impossível

A “história impossível” pode ser escrita pela classe toda e é outra forma de estimular a escrita, consistindo na criação de uma história na qual os alunos participam cada qual escrevendo uma frase. Mas, diferentemente da “história coletiva” descrita acima, todos podem sempre ler o texto já elaborado. A brincadeira real está no fato de que cada participante tem um objetivo: fazer uma frase que não permita mais nenhuma continuação para a história. O aluno que conseguir ser o autor desse feito é o vencedor da rodada. Vale a pena ler a história para todos no final!



agora é por nossa conta

Mais uma atividade divertida é ler para a classe o início de uma história e deixar que o final seja escrito pelos alunos, cada qual usando sua imaginação e criatividade. Quando todos já houverem terminado, pode-se ler em voz alta o final original.

Caso você ache apropriado, realize uma espécie de concurso utilizando essa atividade, premiando o aluno que escreveu o final mais criativo ou o mais próximo do original. A escolha é sua!

de todos nós para você

Não há nada mais gostoso nem mais gratificante do que saber que seu trabalho é apreciado. Isso vale para todos, para professores, médicos, bombeiros, chefs de cozinha, atores, autores e tantos outros profissionais... E constitui um ótimo convite para que se escrevam cartas!

Assim, estimule a elaboração de cartas para os autores e ilustradores dos livros mais queridos. As cartas podem ser escritas individualmente ou em grupo, podem ser simples cartões ou até mesmo e-mails. O importante é estimular a escrita e ter como ponto de partida um livro lido.

Agora, antes que eu me esqueça: deixe que as crianças escrevam as cartas expressando seus sentimentos e suas emoções.



o importante é estimular a escrita e ter como ponto de partida um livro lido.

ler em voz alta? na sala de aula? na frente de todos?

A leitura na sala de aula é muitas vezes feita oralmente, quer dizer, em voz alta. Todos já tivemos de ler textos em voz alta para a classe e, assim, consideramos essa atividade normal.

Na minha opinião essa prática só deveria acontecer para o treinamento da fala e da “estética” literária, nunca para treinar a leitura em si.

Quando um aluno for solicitado a ler na frente da classe, ele precisará de toda sua auto-estima para passar por cima do nervosismo,



...não importa o tipo do livro, as crianças pequenas devem ter oportunidade de manuseá-los e apreciar suas ilustrações sempre que possível.

do frio na barriga e da possibilidade de errar na frente de todos, o que, sem dúvida, aumentará suas chances de realmente errar. Além disso, a leitura oral leva o aluno a ler, sem perceber, palavra por palavra, não conseguindo assim transmitir o significado real do texto, o que faz com que nem ele nem os demais alunos compreendam efetivamente o que foi lido. Aliás, muitas vezes, a maioria das crianças não presta nenhuma atenção ao que está sendo lido!

Muito mais eficiente, portanto, é a leitura silenciosa, pois, como foi comprovado por inúmeras pesquisas, compreendemos melhor quando lemos em silêncio. E, como seremos leitores silenciosos na maior parte das vezes durante toda nossa vida, a leitura silenciosa também deveria predominar na sala de aula.

O que você acha?

últimas dicas

Agora para fechar com chave de ouro nossa conversa, mas não para esgotar o assunto (estarei esperando seus comentários e suas dicas pessoais), vou frisar alguns pontos que não podem ser esquecidos.

pais, filhos e livros

Não é difícil para nenhum de nós concluir, então, que se o livro é um companheiro tão importante ele deve acompanhar a criança desde seu primeiro ano de vida... O que significa que livros devem, sim, ser entregues às crianças pequenas.

Hoje em dia existem muitos tipos de livros especialmente feitos para bebês, como livros de pano ou de páginas de papelão forrado. Entretanto, não importa o tipo do livro, as crianças pequenas devem ter oportunidade de manuseá-los e apreciar suas ilustrações sempre que possível.

Ler em voz alta, apresentar gravuras, nomear objetos ilustrados e falar sobre o livro de uma maneira geral são práticas bastante interessantes, pois, ao mesmo tempo em que desenvolvem a linguagem da criança, favorecem também seu interesse pela leitura.



E isso é válido até para crianças que ainda não são capazes de compreender o texto!

E não esqueça: sempre que possível lembre aos pais essas informações. E mostre a eles que ler os livros dos filhos é uma boa oportunidade de discutir o tema e de permitir uma melhor compreensão do significado deles para o desenvolvimento das crianças.

nós somos exemplos

Todos nós sabemos que um hábito é mais bem incorporado se tem como base um modelo de comportamento, preferencialmente um modelo no meio no qual a criança vive. Assim sendo, procure fazer sua parte mostrando o quanto os livros lhe fazem companhia, o quanto são importantes para você e como a leitura lhe é prazerosa. Exemplos oferecidos por pais, irmãos, familiares e professores são lembrados para sempre.

tempo para leitura

Mas de que vale todo o trabalho de estímulo ao hábito da leitura se a criança não tiver tempo para ler, para desenvolver essa preciosa amizade e encontrar o companheiro livro?

Oferecer tempo para a leitura em sala de aula é, portanto, quase tão importante quanto tudo o que foi apresentado aqui, principalmente para crianças menores. O mesmo vale para o tempo de leitura em casa, que deve ser apresentado pelos pais como uma oportunidade de entretenimento, nunca como uma obrigação.



exemplos oferecidos por pais, irmãos, familiares e professores são lembrados para sempre.

conteúdos e conceitos

Já que estamos falando de confiança e consideração, de seguir modelos e exemplos, acho conveniente lembrar que, se você está participando de um programa de estímulo ao hábito da leitura, então você ama as crianças. E, se as ama, lê com elas, conta histórias e apresenta a elas livros para serem lidos. Assim, todo o conteúdo e os conceitos dos livros oferecidos são tidos pelas crianças como “aceitos por você”, alguém que elas amam e cuja opinião consideram. Afinal, se você não gostasse daquele livro ou não concordasse com o tema, porque o teria apresentando às crianças?

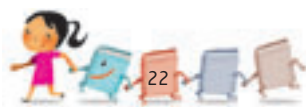
Portanto, sempre que discordar do conteúdo de um livro, converse sobre o assunto, discuta-o, expresse sua opinião abertamente. As crianças são muito especiais e sempre podem nos surpreender positivamente com os resultados de um bom papo, de uma boa troca de idéias.

Lembre-se de que a leitura desprovida de crítica muitas vezes leva à aceitação mecânica de situações. E na vida saber apresentar a nossa opinião de forma apropriada é fundamental, não é?

só mais uma palavrinha...

Difundir a leitura como um hábito saudável de vida é uma obrigação de todos. E formar uma biblioteca para a criança é um dos melhores meios de promover o desenvolvimento da leitura.

*“Quem ama os livros deseja possuí-los;
quem os possui acaba por amá-los.”*



bibliografia

Bamberger, Richard
Como Incentivar o Hábito da Leitura
São Paulo: Ática/Unesco, 1985

Dinorah, Maria
O Livro na Sala de Aula
Porto Alegre: L&PM, 2002

Dohme, Vânia
A História como Veículo de Comunicação
São Paulo: Informal, 2003

Dohme, Vânia
Técnicas de Contar Histórias
São Paulo: Informal, 2000

Martinez, Lucila & Calvi, Gian
*Escola, Sala de Leitura e Bibliotecas Criativas
O Espaço da Comunidade*
Petrópolis: Autores & Agentes Associados, 1981.

Petroni, Marilze S.
Como Conquistar um Leitor
São Paulo: Ibrasa, 2001.

Zilberman, Regina
A Literatura Infantil na Escola
São Paulo: Global Editora e Distribuidora Ltda, 1981.





Texto
Patrícia Engel Secco

Ilustrações
Daniel Kondo

Projeto Gráfico
Daniel Kondo

Coordenação Editorial
Patrícia Engel Secco

Revisão
Frank de Oliveira

Primeira impressão:
dezembro de 2003

Tiragem: 36.000 exemplares

